

MUSEU DA PESSOA

História

A história de vida da Professora Terezinha

História de: [Terezinha Cavalcante](#)

Autor: [Eliane](#)

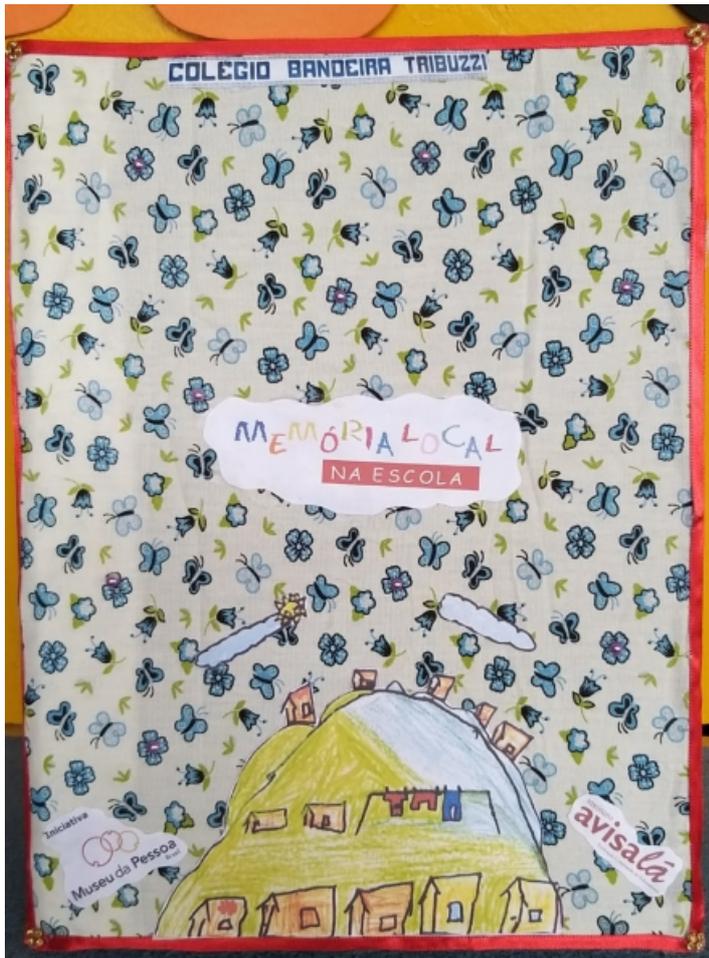
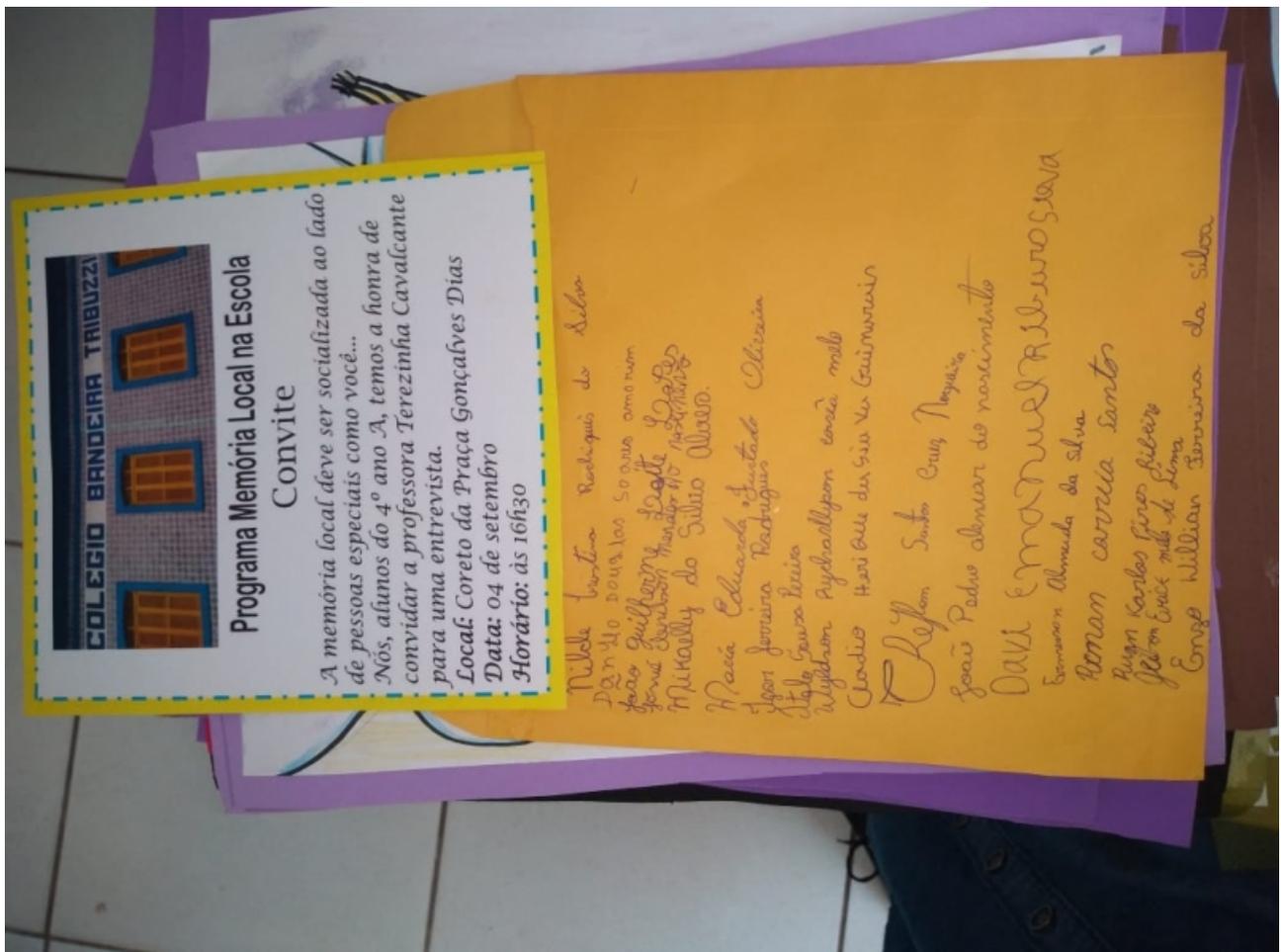
Publicado em: 09/11/2019











Sinopse

Terezinha era uma criança levada e feliz. Morava com sua família em uma casa de barro coberta de palha, na cidade de São Luís/MA. Ela

gostava de brincadeiras de menino, tais como: empinar pipa, subir em árvores e jogar futebol. E, quando adolescente, jogava handebol e basquete, até ganhou um campeonato de futebol na escola! Para saber mais desta história, acesse na Plataforma e acompanhe as belas aventuras da professora.

Tags

- [esporte](#)
- [São Luís](#)
- [família](#)
- [estudo](#)
- [brincadeiras](#)

História completa

A professora Terezinha morava em uma casa de barro coberta de palha, ela era uma criança muito levada e feliz. Gostava de brincadeiras de menino; corria atrás de papagaio, jogava bola, basquete e handebol. Sua mãe não gostava e falava: - Você não é macho, é fêmea. Certo dia, ela estava correndo atrás de um papagaio que caiu em cima de uma árvore. Ela subiu no galho; o galho quebrou e ela caiu em cima de um monte de espinho de tucum. E, quando a mãe foi buscá-la, cada espinho que a mãe tirava da costa era um cascudo. Terezinha também falou que naquele tempo quando ela e a irmã saíam, tinham que tomar benção para todos os mais velhos, mesmo que não fossem da família. Ela e a irmã não podiam tirar notas baixas, ela contou sorrindo: - Meu pai chegou do serviço e encontrou um boletim em cima da mesa com várias notas vermelhas. Ele chamou a mãe e perguntou de quem era aquele boletim. Depois ele me chamou: - Dona Terezinha, venha cá! Que notas são essas? Neste momento já fiquei com medo, pois ele só me chamava assim, quando estava zangado. Então, falei que a professora estava em assunto muito complicado. De tirar, botar, subir e descer. Aí o pai mandou chamar a avó materna e disse: - Arranja uma professora pra ela... É só este mês que vou pagar! Ele disse para Terezinha: - Porque você não trabalha, não paga as contas, não tem filhos para criar. Entendeu? - Sim. E daí em diante nunca mais tirou nota baixa, porque tinha medo de apanhar. Também contou que estudava na escola de freira, no Colégio São Vicente. Lá, jogava futebol de campo. Ela disse que quando ia pegar a bola da Ivone, irmã de Alcione, cantava uma música: - “UUUÔÔ urubu baleado” a Ivone errava. Ela já foi homenageada no campeonato de futebol. O único prêmio que a escola ganhou. Hoje em dia se sente feliz, agradece a Deus por ser professora, por tudo que passou. E comentou que só em sua casa, são mais de cinco professoras. Como mensagem para os alunos do Bandeira Tribuzzi e para todas as crianças de todo Brasil, ela disse: - Estudar, estudar, estudar. Para que um dia elas cheguem ao patamar mais alto do que os pais não conseguiram.